



## **Moção de solidariedade dos trabalhadores da Funai ao Povo Palestino, pelo cessar-fogo imediato e fim do genocídio na Faixa de Gaza**

Os servidores da Funai reunidos em assembleia geral unificada realizada pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF - SINDSEP-DF, Associação Nacional dos Servidores da Funai – ANSEF e Indigenistas Associados - INA, com participação de representante da direção da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal/Federação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal – CONDSEF/FENADSEF, em 20 de fevereiro de 2024, em Brasília-DF, manifestam solidariedade ao Povo Palestino, pelo cessar-fogo imediato e fim do genocídio na Faixa de Gaza.

Em 18 de fevereiro, em Adis Abeba, capital da Etiópia, o Presidente do Brasil, Lula, declarou: “[*O que está acontecendo na Faixa de Gaza e com o povo palestino*] Não é uma guerra entre soldados e soldados. É uma guerra entre um Exército altamente preparado e mulheres e crianças”.

A declaração do presidente Lula é verdadeira. Os bombardeios de Israel contra um povo encurralado numa prisão a céu aberto já mataram quase 30 mil pessoas<sup>1</sup>, metade mulheres e crianças, destruíram escolas, hospitais, universidades. Assim, acusar o estado sionista de Israel de genocídio, solidarizar-se com os palestinos, é, para dizer o mínimo, um dever humanitário.

É importante destacar que sionismo não é judaísmo, e por isso judeus em todo o mundo se erguem contra o genocídio dizendo "*Não em nosso nome!*".

---

<sup>1</sup> Fontes: Palestinian Health Ministry, Palestine Red Crescent Society e Israel Medical Services. Os números são subestimados devido à falta de compartilhamento por parte dos governos, por dificuldades de comunicação com hospitais em Gaza ou pelos milhares de palestinos presos embaixo dos escombros, conforme o Boletim diário do genocídio na Palestina de 19/2/24.

Em concordância com as resoluções do XIV CONCONDSEF e V CONFENADSEF, os trabalhadores da Funai manifestam solidariedade ao povo palestino e ao povo judeu, contra o genocídio, e fazem coro pela necessidade urgente de o governo brasileiro cancelar todos os contratos e acordos de cooperação militar, econômica e acadêmica com as empresas e entidades do estado sionista de Israel.

***Cessar fogo imediato!***

***Fim dos bombardeios e do bloqueio a Gaza!***

Brasília, 20 de fevereiro de 2024